

tintas a Susep, xerife da área de seguros, e a Secretaria de Previdência Complementar, que cuida dos fundos de pensão. O que ainda está em discussão é se a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) será engolida também pela nova agência.

Não é pra valer

O já manifestado interesse da Petrobras pela compra do grupo Ipiranga é só brincadeira.

O rei da borracha

O sumido Shigeaki Ueki, ex-todo-poderoso da Petrobras no regime militar, continua nas sombras, mas sempre ativíssimo. Procurou recentemente a Copene para comprar 20% que ela possui da Petroflex, a maior fabricante de borracha sintética do país. No ano passado, Ueki já comprara uma fatia de 8,5% da empresa.

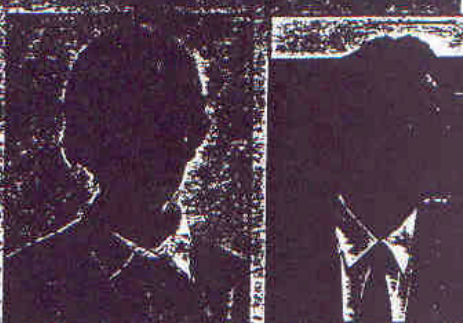
INTERNACIONAL

Fim de festa

No início do mês, a secretária de Estado dos EUA, Madeleine Albright, discursou no Conselho das Américas sobre a pobreza e "os governos ineficazes" na América Latina. O texto possuía parágrafos idênticos aos de um pronunciamento feito pela secretária uma semana antes. Fim de governo é fogo: as autoridades não têm prestígio para que seus assessores se esforcem para mover um lápis.

Do outro mundo

A história que se segue é antiga, mas só conhecida por alguns poucos diretores da Petrobras: por pouco a exploração petrolífera brasileira não ficou a cargo do sobrenatural. No início dos anos 80, quando era ministro de Minas e Energia, César Cals teve uma ideia luminosa para dar auto-suficiência de petróleo ao Brasil. Levou a vidente maneira Nela Aickmin, a preferida de Juscelino Kubitschek e Tancredo Neves, para adivinhar a Bacia de Campos. Cals queria que ela apontasse os pontos onde a Petrobras deveria furar para encontrar óleo. Nela acionou seus poderes e desenhou



Nela e Cals: o sobrenatural

um mapa cheio de pontinhos. O ministro deu ordens à Petrobras para prospectar os locais apontados pela vidente. A loucura só não se concretizou porque a diretoria da estatal recusou-se a levar adiante aquela (caríssima) brincadeira.

POBREZA

Menos mal

O economista Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas, andou fazendo umas contas em cima de números do IBGE e descobriu o seguinte: a proporção de pobres na população total do Brasil caiu 6% entre 1996 e 1998. Mas quando fecha-se a lente apenas sobre as seis principais regiões metropolitanas do país, o número de miseráveis sobe 1,6%. É um resultado um tanto surpreendente para quem lê, dia após dia, informações dando conta do avanço da miséria no Brasil. Mas a explicação é simples: os dados que

se divulgam com estardalhaço são os dos grandes centros, onde a crise é mais cruel.

TELEVISÃO

Gugu na Globo

Calma, é só por um programa. Mas já está decidido que Gugu Liberato pisará neste mês, pela primeira vez em sua vida, os estúdios da Globo, no Rio. Participará da série que comemora os 50 anos da televisão brasileira. No mesmo dia, Marlene Mattos, a diretora do programa, também botará no palco da emissora carioca os apresentadores Raul Gil e Hebe Camargo.

SOBE

▲ O governo americano analisa um programa do Ministério da Educação para adotá-lo nos Estados Unidos.

SALÁRIOS DA DIRETORIA DA PETROBRAS

▲ A empresa aumentou os vencimentos de seus principais executivos como forma de conter o ataque da concorrência.

RAUL JUNGSMANN

▲ O ministro pediu abertura de inquérito contra o presidente da ABR depois que ele incitou os fazendeiros a reagir ao MST a tiros.

DESCE

ITAMAR FRANCO

▼ O governador de Minas Gerais disse que reagiria à bala a qualquer tentativa de intervenção federal no Estado.

CONSTRUTOR DO PRÉDIO DO TRI DE SÃO PAULO

▼ Fábio Monteiro de Barros Filho, o dono da construtora Ika, foi preso. Já o juiz Nicolau Lualar continua foragido.

GUGU LIBERATO

▼ O apresentador sorteou uma sunga dizendo que ela pertencia ao galã Thiago Lacerda. O ator garante que é mentira e vai processá-lo.